

Porto Digital chega à marca de R\$ 5,4 bilhões em faturamento

Cifra ultrapassa meta traçada para 2026 e desenha cenário promissor. Localizado no Bairro do Recife, complexo tecnológico tem 415 empresas que geram 18,4 mil empregos na área de tecnologia com salários iniciais de até R\$ 4 mil. [Economia 5](#)

RAFAEL VIEIRA/ DP FOTO



RECIFE

Uma cidade de “esqueletos”

Segundo a Lei 13.032/2006, a conservação dos imóveis é de responsabilidade dos proprietários, mas a população pode denunciar.

[Vida Urbana 12](#)

Conselho de Cultura pede que governo volte ao FIG

Viver 10

PLANEJAMENTO

Jovens procuram mais por serviços funerários

Contratações antecipadas reduzem os custos. [Economia 6](#)

EM CASA

Sport pode voltar a jogar na Ilha em agosto

Estádio terá novos refletores de LED e drenagem. [Esportes 15](#)

DIVULGAÇÃO



LANÇAMENTO

O Tara e Tal de Duda Beat

Além do terceiro álbum, que traz a musicalidade que consagrou a pernambucana, outros projetos estão em andamento, como a próxima turnê da cantora.

[Viver 7](#)



sac

(81) 9217 0191 (whatsapp)
sac@diariodepernambuco.com.br



assinaturas

(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diário

nas redes

YouTube [diariodepernambucoTV](#) Telegram [DiariodePernambucoOficial](#)
Facebook [Diario de Pernambuco](#) Instagram [@diariodepernambuco](#)
Twitter [@DiarioPE](#)

Anuncie no **classilider 3419 9000**

[classilider@diariodepernambuco.com.br](#)
[editais@diariodepernambuco.com.br](#)
[depto.comercial@diariodepernambuco.com.br](#)





Maurício Rands *

Foro privilegiado: uma decisão controversa, porém razoável

O STF está julgando o HC 232627 e o Inquérito 4787 que vão alterar o entendimento sobre a competência especial por prerrogativa de função de agentes públicos. Está em discussão nova interpretação pela manutenção da prerrogativa de foro após a saída do cargo. Embora o julgamento em plenário virtual ainda não tenha acabado, o STF já tem maioria a favor dessa extensão do foro privilegiado, seguindo o voto do relator Gilmar Mendes. O pedido de vista do ministro André Mendonça pode adiar o julgamento por até 90 dias. Espera-se que ele devolva antes porque seu eventual voto contrário não vai alterar o resultado. E também porque os demais ministros podem continuar votando até o dia 19/4. Além de Gilmar Mendes, também já votaram pela manutenção do foro após a saída do cargo os ministros Toffoli, Moraes, Zanin, Dino e Barroso. Em seu voto, Gilmar alegou que os processos desse tipo de réu seriam transferidos para instâncias inferiores apenas quando o crime tiver sido praticado antes

de assumir o cargo público ou não tiver relação com o exercício desse cargo. O voto de Zanin, também pela estabilização do foro por prerrogativa de função, sustenta que a competência é fixada no momento da prática do crime. Isso previne o manejo manipulativo com potenciais renúncias e esperas de fim de mandato, ou candidaturas e posses em outros cargos. Essas mudanças de competência facilitam a prescrição dos crimes e frustram a realização da justiça.

A razão de ser do foro especial é a proteção do exercício da função pública. Busca-se garantir que certos agentes públicos possam atuar com independência. Que poderiam ser constrangidos por decisões de instâncias inferiores mais sensíveis às disputas políticas e interesses locais. Durante algum tempo passou a ser visto como um privilégio porque as cortes superiores não se mostravam efetivas no processamento desse tipo de caso. Só recentemente, com o maior ativismo do STF, a polarização e a tensão entre

os poderes, algumas autoridades passaram a preferir ser julgadas nas instâncias inferiores. O foro por prerrogativa está previsto para o STF, mas também para o STJ, tribunais de justiça e tribunais regionais federais. No STF, por força do art. 102, I, b e c, da CF/88, são julgados, por crimes comuns, o presidente da república, o vice-presidente, os membros do congresso nacional, seus próprios ministros e o procurador-geral da república. Assim como, nas infrações penais comuns e nos crimes de responsabilidade, os ministros de estado e os comandantes da marinha, do exército e da aeronáutica, os membros dos tribunais superiores, os do tribunal de contas da união e os embaixadores. No STJ, segundo o art. 105, I, da CF/88, são julgados, nos crimes comuns, os governadores dos estados, e, nestes e nos de responsabilidade, os desembargadores dos tribunais de justiça dos estados, os membros dos tribunais de contas dos estados, os dos tribunais regionais federais, dos tribu-

nais regionais eleitorais e do trabalho, os membros dos tribunais de contas dos municípios e os do ministério público da União que oficiem perante tribunais. Aos tribunais de justiça estaduais compete julgar os deputados estaduais e os prefeitos.

A interpretação constitucional do foro especial já foi ampla. Até a Emenda Constitucional 35/2001, era impedido o curso de processo contra parlamentares sem a devida licença do parlamento. Até 2018, o foro especial valia para qualquer tipo de infração e somente enquanto o réu estivesse no cargo. Uma interpretação que vinha de decisão do STF em 25/8/1999, adotada na Ação Penal 313, que cancelara a Súmula 394 e definira que “depois de cessado o exercício da função, não deve manter-se o foro por prerrogativa de função, porque cessada a investidura a que essa prerrogativa é inerente, deve esta cessar por não tê-la estendido mais além a própria Constituição”. E aí veio a decisão de 3/5/2018, do ministro Barroso em Questão de Or-

dem na Ação Penal 937, que limitou o foro por prerrogativa de função às infrações cometidas durante o exercício do cargo público e em razão dele. Uma reviravolta que reduziu muito o alcance do foro especial.

A decisão que está prestes a ser tomada pelo STF no HC 232627 e no Inq 4787 não reverterá a de 2018. Permanece a exigência de que a infração seja cometida no exercício do cargo e em razão dele. O que muda é que o término do exercício do cargo não mais desloca a competência para instâncias inferiores. O que vai ser alterado é aquele entendimento na Ação Penal 313 de 1999. Agora, vai ser estabilizado o foro por prerrogativa de função, que continuará sendo o especial nos crimes cometidos no cargo e em razão dele. Mesmo depois do fim do seu exercício. Algo razoável, que não tem a amplitude imaginada por alguns.

* Advogado, professor de Direito Constitucional da Unicap, PhD pela Universidade Oxford



Marcus Prado *

Osman Lins: 100 anos

Não pretende sair desse artigo uma análise da obra marcadamente inovadora e plural de Osman Lins (1924-2024), as expectativas nela depositadas desde os primeiros livros e a sua presença na literatura de idioma português dos nossos dias. Ficará para outro momento a sua relação com autores estrangeiros, sua dimensão psicológica e metafísica, a sua participação no Suplemento Literário do Diário de Pernambuco, fase de Mauro Mota. Neste ano do seu centenário podemos dizer que a eternidade de Osman Lins está na sua literatura. Ele a usava como razão da sua existência comprometida com o social, como plenificação da sua vida.

Falarei do Osman obstinado, impetuoso e discreto que eu conheci na casa paterna, em Vitória de Santo Antão (Rua do Rosário, 40), a poucos metros do pátio da Matriz; na casa da tia Laura, casada com Antônio Figueiredo (Rua André Vidal de Negreiros, 36); na casa do professor José Aragão (Rua do Rosário, 300), de quem Osman Lins receberia os primeiros incentivos para o domínio da palavra e da criação literária. (Durante a sua trajetória intelectual, nas entrevistas sobre a sua formação de escritor, o nome do mestre vitorienense era sempre lembrado com carinho). Vultos humanos, aqui lembrados, ficariam para sempre na moldura das

afetividades do escritor.

Desejo lembrar o Osman Lins do engenho Tomé nas divisas dos plantios de cana-de-açúcar de Glória do Goitá e Vitória de Santo Antão, perto do Monte das Tabocas. (Já era famoso nesse tempo o Maracatu Camelo Manso, do engenho Tomé). Não foi menino de engenho como José Lins do Rego, mas sabia da previsão e a hora do banguê, da lenha para o forno, da extração do caldo (a garapa); das fornalhas - onde o caldo de cana era fervido e purificado em tachos de cobre; a casa de purgar - onde o açúcar era branqueado. Todo esse equipamento do Tomé, um engenho de fogo-morto, é o mesmo ainda hoje: a casa-grande, o quarto de dormir, a cama de solteiro, a cadeira de balanço. (Fotografei tudo isso, além de

outras cenas, sobre Osman Lins na sua terra natal, para uma exposição no MAC/Olinda/2012, com a curadoria de Célia Labanca).

Foi nesse engenho que viria motivar, anos depois, o esboço da famosa peça teatral Lisbela e o Prisioneiro. Conheci a “Lisbela” de verdade, uma bela mulher de cabelos louros, de tradicional família vitorienense do bairro de Santo Antão. Deram-lhe o apelido de “Martha Rocha”, a loura mais famosa do Brasil de sua época. A história real, antes de virar peça de teatro de grande sucesso e conquistar o público do cinema, aconteceu com a chegada, em Vitória, do circo Nerino. O belo trapezista apaixonou-se pela fã ao ponto de trocar o seu trapézio por outro feito com as malhas da paixão. Para que a história real virasse

ficção, o namoro foi rejeitado com severas proibições pelos pais da moça.

Era um homem sem ressentimentos, cordial, simples, sabia como raros fazer amigos e cultivar amizades. Era possuidor de intensa fé e profundo amor pela literatura. A sua grande paixão foi a palavra, instrumento primordial da sua obra. Disse-me um dia, na varanda de sua casa, que seria capaz de passar uma semana inteira em busca da palavra almejada. O estilo na esteira do filão modernista ignora a pompa dos adjetivos e a terminologia pedante.

Estou sabendo que o deputado vitorienense Joaquim Lira solicitou uma sessão solene na Assembleia Legislativa para celebrar esse centenário.

* Jornalista

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Fundado em 1825 por
Antonino José de Miranda Falcão



DIRETORIA

Presidente
Carlos Frederico A. Vital

Diretora de Jornalismo
Paula Losada

Diretor de Redação
Augusto Maia Leite

Editora-executiva: Tatiana Notaro | Editores: Amanda Azevedo, Gustavo Lucchesi, Juliana Sampaio, Marcos Leandro, Pedro Ivo Bernardes, Ricardo Novelino e Wladimir Paulino | Coordenador de arte: Ira Oliveira

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO:
Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892

VENDA AVULSA

Localidade	TERÇA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO
	R\$ 3,00	R\$ 5,00
PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00
PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00
Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00

ASSINATURAS*

PE / PB		Outros estados
segunda a domingo:		
anual	R\$ 990,50	R\$ 1.877,00
semestral	R\$ 495,25	R\$ 938,50
sábado e domingo:		
anual	R\$ 260,00	R\$ 624,00



Baixe o nosso novo app:

DP DIGITAL

Disponível na Play Store e na App Store



por Ricardo Dantas Barreto

Diário político

diariopolitico@diariodepernambuco.com.br

Poder da caneta

A cada quatro anos, os brasileiros vêem uma verdadeira batalha por mandatos de deputados e senadores, mas depois de eleitos, dois anos seguintes, alguns encaram novas eleições para se tornarem ou voltarem a ser prefeitos, não importa o tamanho do município. Ser deputado é bom e muita gente se identifica com o Legislativo ou não tem liderança suficiente para chegar ao Executivo. Porém, o chamado poder da caneta é um atrativo. Como parlamentar, o político pede para algo ser feito. Como governante pode fazer, claro, dentro dos limites financeiros e das possibilidades reais. Neste ano, dos 513 deputados federais, pelo menos 75 estão se escalando para as disputas municipais. Três são pernambucanos: Fernando Rodolfo (PL-Caruaru), Clarissa Tércio (PP-Jaboatão) e Túlio Gadelha (Rede-Recife). Dos 81 senadores, quatro se colocam no páreo. Na Assembleia Legislativa, são oito deputados dispostos a serem prefeitos: Cléber Chaparral (UB-Surubim), Dani Portela (Psol-Recife), Gleide Ângelo (PSB-Olinda), Izaías Régis (PSDB-Garanhuns), Joel da Harpa (PL-Cabo), Luciano Duque (SD-Serra Talhada), Lula Cabral (SD-Cabo) e Mário Ricardo (Republicanos-Igarassu). Até 5 de agosto, quando encerra o prazo das convenções, saberemos quem seguirá, mesmo adiante. Alguns pré-candidatos vão avaliar se realmente terão condições de disputar as prefeituras com chances de vitória, outros entram para demarcar espaço, há casos que alianças pesam na decisão e outros que dependem do aval dos comandos estaduais e nacionais dos partidos.

Congresso de prefeitos

Prefeitos de todo o Estado estarão, de hoje até quarta-feira, debatendo sobre assuntos do interesse das suas cidades, no 7º Congresso Pernambucano de Municípios. A abertura está marcada para as 8h, no Centro de Convenções. Entre os temas, orientações sobre como proceder nas eleições. A Justiça Eleitoral estará atenta às fake news.

Odacy na disputa

O ex-prefeito Odacy Amorim voltará a concorrer nas eleições municipais deste ano, em Petrolina. O lançamento da pré-candidatura aconteceu, na noite de sábado passado, reunindo lideranças do PT, PCdoB e PV.

Faixas salariais

A semana começa com a expectativa quanto à votação do projeto que extingue as faixas salariais dos PMs e bombeiros, nas comissões de Finanças, de Administração e Segurança Pública da Assembleia Legislativa. Será quarta-feira.

Crise política

A crise política gerada, na semana passada, entre o presidente da Câmara Federal, Arthur Lyra (PP-AL), e o ministro Alexandre Padilha, pode gerar mais problemas no plenário. Está na pauta o veto do presidente Lula a R\$ 5,6 bilhões nas emendas parlamentares. Há um acordo para a derrubada parcial do veto e as emendas fiquem em R\$ 3,6 bilhões.



Governo recorreu a Jaques Wagner para traçar estratégia e destravar a proposta

PEC dos Militares causa tensão entre governistas

Aprovada pela CCJ em novembro, matéria encontra obstáculos no Senado e desgasta relação entre governistas e a Defesa. Nova audiência será no dia 25

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que restringe a participação de militares nas eleições, de autoria do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), está travada por falta de consenso. Mas não só por isso. Iniciativa dos governistas, a PEC está causando racha também entre os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, com isso, desgastando a relação entre lideranças no Senado e o Ministério da Defesa. Apesar do impasse, uma audiência pública foi marcada o dia 25.

O líder do PSD, Otto Alencar (BA), falou que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), “ficou de avaliar o tema, mas não houve um consenso dos líderes a esse respeito”. “Houve a discordância de outros senadores e de lideranças de outros partidos. Portanto, não ficou definida e pacificada essa votação”.

A PEC, que veio como uma resposta do governo Lula à politização das Forças Armadas durante o mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), altera o artigo 14 da Constituição Federal, ao inserir um inciso que prevê que o militar, no ato de registro de

sua candidatura, seja transferido para a reserva não remunerada. Só poderão ir para a reserva remunerada aqueles que tiverem mais de 35 anos de serviço.

“Se a matéria está aí já há tanto tempo para ser analisada, ela deve ser apreciada. Que o Senado venha deliberar a respeito de um tema que, na minha opinião, precisa ser debatido e esclarecido dentro do possível. Até porque causou problemas dentro do governo federal, agora, no último governo, do ex-presidente Bolsonaro. A participação foi muito ativa, e levou, inclusive, à estimulação do 8 de janeiro”, opinou Otto.

A matéria, relatada pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO), acaba esbarrando no projeto de lei do novo Código Eleitoral, sob relatoria de Marcelo Castro (MDB-PI). Ambos os textos apresentam restrições para a candidatura de membros do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar, e enfrentam impasse e resistência na Casa Alta.

A discussão das duas propostas tem gerado divergências dentro da base do governo Lula. Para o líder do PSD, a importância de se votar logo a PEC dos Mili-

tares está justamente na maturação que o texto tem, em relação ao novo Código Eleitoral.

“Têm várias emendas, várias discussões. Eu, por exemplo, apresentei uma emenda e eu não sou contra a reeleição, sou contra eleição de dois em dois anos. Na minha opinião, não dá para continuar assim, por vários motivos. Eu acho que as eleições devem ser feitas no mesmo ano para todos os cargos. Para Executivo, para Legislativo. Então, isso vai merecer uma discussão mais ampla”, declarou Alencar.

Lula, em resposta à militarização da Esplanada — espólio da gestão Bolsonaro —, reduziu, no início de 2023, a quantidade de militares nas vagas comissionadas. Entretanto, o primeiro ano do governo petista acabou marcado por rusgas com as Forças Armadas em meio aos ataques aos prédios dos Três Poderes no 8 de janeiro e, por isso, o chefe do Executivo voltou a fazer acenos para o grupo, em busca de apaziguar as relações. O ministro da Defesa, José Múcio, vem atuando como conciliador, tentando melhorar a imagem do Executivo nesse sentido. (Correio Braziliense)


Edmar Lyra

edmar.lyra@hotmail.com

A única definição que falta

A disputa pela prefeitura do Recife já tem um desenho próprio, com as pré-candidaturas colocadas. Além do atual prefeito João Campos (PSB), que tentará a reeleição, o secretário de Turismo Daniel Coelho (PSD) também teve sua pré-candidatura colocada, o ex-ministro Gilson Machado (PL) também estará no páreo pelo comando da capital pernambucana.

Ao que tudo indica, pela primeira vez desde 1985 que o PT não terá candidato próprio a prefeito do Recife. O partido deverá apoiar a reeleição de João Campos e está de olho na indicação do vice, porém João não dá sinais que tem interesse em ceder aos desejos do PT, devendo encaminhar a vaga para outro partido que apoia sua gestão.

A única indefinição que existe é sobre quem disputará a prefeitura pela federação composta por Rede Sustentabilidade e PSOL. O deputado federal Túlio Gadelha conquistou o apoio do PDT para a sua empreitada, e aposta nisso para convencer a federação a cancelar seu nome. A deputada estadual Dani Portela, por sua vez, aposta na maioria do PSOL na executiva da federação para ter seu nome oficializado.

Apesar de a postulação da federação não ter tantas chances de vitória eleitoral, a decisão sobre o nome escolhido poderá impactar no desenho da disputa, uma vez que Túlio Gadelha tem alinhamento com a governadora Raquel Lyra, e um eventual segundo turno entre João Campos e Daniel Coelho, as chances de Gadelha apoiar Daniel são elevadas, Dani Portela, por sua vez, teria muito mais afinidade política com a reeleição de João Campos num segundo turno, portanto esta definição deverá ter um papel importante na construção da disputa do Recife.

Escola de Sargentos

A governadora Raquel Lyra reassumirá o cargo após uma viagem aos Estados Unidos para participar do Brazilian Conference, iniciando sua agenda com uma visita à área onde será construída a Escola de Sargentos do Exército, contando com a presença do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. No entanto, o projeto enfrenta contestações de ambientalistas devido à erradicação de árvores.

Amupe

Além da visita à ESE, Raquel Lyra também participará da abertura do 7º Congresso Pernambucano de Municípios, promovido pela Amupe, onde serão debatidos temas como distribuição do ICMS e repasses do FPM até

a próxima quarta-feira.

Aniversário

O senador Fernando Dueire (MDB) foi bastante felicitado pela passagem do seu aniversário neste domingo. O parlamentar construiu uma sólida relação de amizade com muita gente ao longo da sua trajetória profissional e política. Sua atuação tem contribuído diretamente para o desenvolvimento de Pernambuco.

Petrolina

A disputa pela prefeitura de Petrolina deverá ter como protagonistas o prefeito Simão Durando (União Brasil), que tentará a reeleição, o ex-prefeito Júlio Lossio (PSDB) e o ex-deputado estadual Odacy Amorim (PT). O PL lançará Lara Cavalcante.

Gestores municipais do estado juntos no Recife

Sétima edição do Congresso Pernambucano de Municípios e a Caravana Federativa começam hoje, com programação até a próxima quarta-feira

DIVULGAÇÃO


Evento vai tratar de vários temas, como Eleições 2024

A Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) realiza, hoje, a partir das 11h, no Teatro Guararapes, Centro de Convenções de Pernambuco, a cerimônia de abertura do 7º Congresso Pernambucano de Municípios. O ato contará com a presença de ministros de Estado, senadores, deputados e prefeitos pernambucanos. Neste ano, a edição tem como tema “Rumo à excelência na gestão pública”, e vai até a quarta-feira (17).

Simultaneamente, também acontece o início das atividades da Caravana Federativa - espaço promovido pelo Governo Federal com o intuito de auxiliar no destravamento de projetos e tirar dúvidas de gestores locais entre os dias 15 e 16 de abril. A iniciativa recebe a presença de 31 ministérios e três secretarias do Estado.

Com o tema “União e reconstrução por uma nova relação federativa”, a Caravana passou pela Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Tocantins, Maranhão, Ceará e Paraíba.

O congresso espera receber a participação de gestores públicos, técnicos, comunicadores, legisladores, vereadores, empresários, representantes da sociedade civil e de instituições financeiras oficiais e privadas, especialistas e estudantes nas 10 salas temáticas, que devem contar com palestrantes de referência nas áreas que fazem a gestão pública, como saúde, educação, consórcios públicos e condutas vedadas em ano eleitoral.

O encerramento do Congresso, às 11h30 da quarta, recebe palestra do jornalista e escritor Caco Barcellos, com a pauta “Dos Desafios da Atualidade à Excelência na Gestão Pública”. Em seus mais de 40 anos de experiência na televisão, o repórter aborda temas como trabalho em equipe, motivação e questões sociais em palestras.

Ainda, ao longo do evento, acontecerão exposições de produtos e serviços em estandes personalizados, atrações culturais, entre outras atividades.

SALAS TEMÁTICAS

A programação está repleta de temas de interesse dos gestores municipais, divididos em 10 salas temáticas ao longo dos três dias de evento. As formações serão ministradas por dezenas de autoridades de todo o país nas respectivas áreas.

No que diz respeito a ques-

Nas temáticas econômicas, o Congresso aborda a nova Lei do ICMS, consórcios públicos e captação de recursos

tões eleitorais, serão apresentadas as palestras ‘Comunicação, eleições e marketing político’ e ‘Ano eleitoral: condutas vedadas, prestação de contas e transição de mandato’ - ambas a partir das 9h do segundo dia (16).

Para os interessados em temáticas econômicas, o Congresso aborda a nova Lei do ICMS, consórcios públicos e captação de recursos, tudo também na terça-feira. Ambas as salas ‘O SIM e a Contribuição dos Consórcios para a Economia Local

e a Segurança Alimentar’ e ‘A nova Lei do ICMS e as perspectivas de receitas do FPM para 2024’ acontecem às 9h. Já a palestra ‘Captação de Recursos e Parcerias para o Desenvolvimento Municipal’ será realizada às 14h.

As questões sobre educação, Sistema Único de Assistência Social (Suas) e programas sociais também serão discutidas a partir das 14h do dia 16, nas mesas ‘Educação: Excelência na Gestão por Resultados’, ‘Excelência na Gestão do Suas: Renda, Inclusão e Proteção Social’ e ‘Programas Sociais de Cidadania e Desenvolvimento’.

CARAVANA FEDERATIVA

A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou que terá um estande na Caravana Federativa, onde advogados da União e procuradores federais orientam representantes dos municípios sobre a realização de acordos relacionados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), e de regularização de débitos com a União e com autarquias e fundações públicas federais.

Durante o evento, também serão fornecidas orientações sobre a cartilha “Condutas Vedadas aos Agentes Públicos Federais em Eleições”.

O ecossistema bilionário do Porto Digital

Um dos parques tecnológicos mais importantes da América Latina registrou, pela primeira vez, a marca de R\$ 5,4 bilhões em faturamento

PEDRO CUNHA

Especial para o Diário de Pernambuco

No coração do centro do Recife, onde empreendimentos e inovações tecnológicas se misturam com o bairro histórico do Recife Antigo, o Porto Digital caminha a passos largos para empregar 20 mil pessoas até 2026. A partir de um início tímido, com apenas três empresas, atualmente o parque tecnológico se tornou um dos mais importantes da América Latina, com 18.400 colaboradores em 415 empresas embarcadas. Com a chegada de novas marcas, como Bradesco e Grupo Moura, a previsão é de mais 1.500 postos de trabalho no local. Além desse importante papel, o ecossistema ainda chegou pela primeira vez à marca dos R\$ 5,4 bilhões em faturamento de receita no ano passado, um aumento de 14% em relação a 2022, ultrapassando a meta de R\$ 3,5 bilhões até 2026.

O cenário promissor coloca o Porto Digital no ranking de 3º maior setor de serviços do Recife, ficando apenas atrás de saúde e construção civil. O parque tem a meta de chegar entre 500 e 600 empresas em dois anos. Com este crescimento, alcançará o dobro do seu tamanho de 2019.

O crescimento dos próximos anos, conta o presidente do Porto Digital, Pierre Lucena, será construído com a atração de novas startups e pela chegada de empresas de economia tradicional que apostam em laboratórios de inovação. “O Porto tem se preparado agora para um outro momento, com duas vias de atuação: a primeira, através da sua comunidade de startups, que foi montada recentemente em janeiro. E a outra frente é na atração de empresas que estão começando a fazer a sua base de tecnologia, plugadas a ecossistemas de inovação. São grupos que enxergam no Porto Digital o local ideal, já que o Recife possui uma boa rede de pos-

síveis fornecedores de tecnologia e capital humano”, avalia. O parque tecnológico já registra mais de 300 startups cadastradas em sua comunidade.

Dentre as empresas embarcadas no Porto Digital, as maiores em faturamento em 2023 foram Deloitte, Extreme Digital, Globo, Liferay, Neurotech, Tempest, Accenture, Avanade, Avantia e CESAR. Do ponto de vista de capital humano, estas últimas quatro também estão no grupo das que mais empregam colaboradores, juntando-se à Datamétrica, FITec, Serttel, Speedmais e Uninassau EAD. Já as três com maior crescimento foram a Extreme Digital, Incognia e Safetec.

MÃO DE OBRA

Apesar do número crescente de mão de obra sendo formada no Recife, que é a capital com o maior número de alunos em tecnologia no Brasil, segundo o IBGE, há vagas que não são ocupadas por falta de profissionais qualificados. Ciência da computação, engenharia da computação, sistemas de informação, engenharia de software, áreas de inteligência artificial, análise de dados e segurança cibernética são algumas das qualificações que estão em alta e que mais geram oportunidades, com salários iniciais que variam entre R\$ 3 mil e R\$ 4 mil, dependendo da função.

Esse aumento de demanda significativa de vagas na área se dá devido à internalização dos processos de tecnologia dentro das empresas de economia tradicional. Marcas como Ferreira Costa, Bradesco e Baterias Moura, por exemplo, estão montan-

do centros de inovação dentro do Porto Digital com suas bases de tecnologia internas.

“A parte de capital humano, sem dúvida, é hoje o grande atrativo do Recife. E isso faz com que a gente tenha uma espécie de vantagem comparativa mui-

to significativa em relação a outras cidades do Brasil”, diz Pierre Lucena. “São vagas em aberto de maneira volumosa em empresas grandes como Accenture e o CESAR, que vai abrir lote de vagas no próximo mês”.

As ações de qualificação profissional lançadas pelo Porto Digital em parceria com governos e empresas têm sido uma das apostas para reverter esse quadro de escassez de mão de obra. O programa Embarque Digital, por exemplo, tem formado estudantes em cursos de tecnologia para ocupar as vagas no setor, com investimento público na ordem de R\$ 30 mi-



“São vagas em aberto de maneira volumosa em empresas grandes, como a Accenture e o CESAR”

Pierre Lucena,
presidente do Porto Digital



No coração do Recife, complexo tem 415 empresas que geram mais de 18,4 mil empregos

lhões, por parte da Prefeitura do Recife. Cerca de 60% dos alunos da primeira turma, formada por 136 pessoas, já estão empregados.

“É um programa que surgiu com um propósito de ofertar formação na área de tecnologia, melhorar a empregabilidade dos jovens egressos da rede pública e, consequentemente, impactar positivamente a economia do nosso polo de tecnologia e inovação do Recife”, destaca o secretário de Educação do Recife, Fred Amâncio. Ao todo, até o final deste ano, o programa prevê duas mil vagas.

Para o presidente do Porto Digital, o momento que o Recife vive é de criação de um ambiente favorável para mais qualificação e empregabilidade. “A gente vai dobrar o número de formados na área de tecnologia em três anos na cidade, com pessoas que vieram da periferia. É uma mudança, uma transformação social grande através do emprego”, revela Pierre Lucena.

AMBIENTE ESTRATÉGICO

O Porto Digital atua na produção de softwares e serviços de tecnologia da informação e comunicação, na economia criativa, e que foca, também, no fu-

turo das cidades por meio de prototipação com base em fabricação digital e internet das coisas. Quem aporta no parque encontra um ambiente estratégico, avalia a presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação - Pernambuco e Paraíba (Assespro-PE/PB), Laís Xavier. “No Porto Digital, as empresas ocupam o mesmo espaço. Isso faz com que as pessoas se esbarrem, que as conexões aconteçam, que você consiga, andando na rua, encontrar decisores de empresa. Gerar, de fato, um ambiente promissor para o desenvolvimento de negócios e conexões”, pontua Laís Xavier. “Além disso, tem a promoção para o desenvolvimento das empresas. No Softex, por exemplo, é possível encontrar uma entidade que consegue atrair e melhorar a qualidade do software e a discussão em cima do que a gente pode fazer para ampliar os negócios. Na Assespro, temos um espaço para discutir as leis, o que está se fazendo enquanto setor, como o setor se posiciona. E no Núcleo de Gestão do Porto Digital, temos a marca como uma vitrine para atrair olhares para as empresas instaladas”.

DIVULGAÇÃO



por Ecio Costa

**Economia e Negócios
em Foco**

@eciocosta

Por que o Dólar está mais alto?

O Dólar acelerou sua alta e chegou em R\$ 5,14 na semana passada. Apesar do Boletim Focus ter uma previsão que o dólar encerre o ano abaixo dos R\$ 5,00, essa semana foi de forte alta da moeda. O que está acontecendo? O Dólar vai continuar subindo? O que está por trás disso?

Primeiro, é preciso observar o que está acontecendo na economia americana. A economia americana vem muito aquecida, com uma inflação que está cedendo, mas ainda está cedendo num ritmo muito lento com um mercado de trabalho que continua bastante aquecido. Isso tem mexido com as decisões de juros por lá, retardando um processo de queda que se esperava que fosse ter início agora no primeiro semestre, mas que agora ficou para o segundo semestre. As taxas de juros estão no patamar mais alto dos últimos 20 anos, o que termina trazendo implicações na economia de lá, mas também em todo o mundo.

O Brasil não fica de fora disso. Os juros altos lá na economia americana tornam os títulos de dívida do governo americano bastante atrativos. Eles têm uma ótima classificação de risco e remunerando 5% ou mais com uma inflação de 3,5%, se tornam algo bastante interessante para investidores internacionais. Isso termina levando os investidores para esses títulos americanos, valorizando o Dólar em relação às demais moedas. Esse é um componente bastante importante. Mas além disso, o Brasil, tem seus próprios fatores que impactam para que o câmbio tenha essa elevação de agora. As taxas de juros aqui estão no movimento contrário, de redução, apesar de estarem num patamar bastante alto, mas com uma inflação mais ou menos controlada. O movimento leva à diminuição da remuneração dos títulos de dívida brasileiros, tornando-os menos atrativos.

Além disso, há uma preocupação fiscal muito grande aqui da economia, após déficits fortes nesses primeiros meses do ano e do déficit forte que aconteceu em 2023, levando a uma perspectiva de não cumprimento do déficit zero, a meta fiscal adotada para esse ano. Então, o cenário traz bastante risco para a economia brasileira e afugenta investidores para outros mercados. Esses dois fatores terminam impactando muito para que o dólar siga pressionado.

Além disso, o desempenho do setor exportador esse ano está abaixo do nível recorde obtido em 2023. Os dados apresentados do saldo da balança comercial até o momento mostram uma desaceleração e, além disso, há uma previsão do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio de que o superávit esse ano não vai ser tão forte quanto foi do ano passado. Então, vai ter dólar entrando na economia, mas num montante menor, o que pode fazer também com que o dólar seja pressionado.

Os 3 principais fatores contribuem imensamente para que o câmbio esteja pressionado, trazendo vantagens adicionais para o setor exportador, mas preocupações domésticas, pois os preços dos produtos importados e daqueles que usam insumos importados pode aumentar, acelerando a inflação e interrompendo a trajetória de queda de juros da economia.

Planos funerários vêm atraindo mais jovens

Serviço garante planejamento financeiro e reduz complicações burocráticas em um momento delicado. Nas empresas, clientela de até 40 anos vem crescendo

THATIANY LUCENA

Em meio a um cenário de incertezas, que nos fazem refletir algumas questões como a possibilidade de despesas extras com a partida de um ente querido, começou a crescer o número de consumidores, principalmente mais jovens, interessados em planos de assistência funeral. A faixa etária representa, em média, 10% do público acobertado pelas empresas que prestam esse tipo de serviço, que tem como objetivo otimizar burocracias e também oferecer planejamento.

Um funeral básico custa, em média, R\$ 2.400, sem levar em consideração as despesas com o sepultamento ou cremação. Diante disso, um planejamento financeiro se faz necessário para muitas famílias. “É uma forma de aliviar encargos emocionais e financeiros para os familiares, proporcionando segurança e tranquilidade para aqueles que são mais importantes para nós”, destaca o gerente comercial do Grupo Morada, Jarlyson Rocha.

De acordo com ele, 14,43% das vidas cobertas pelo Morada da Paz Essencial se enquadram no perfil de 18 a 25 anos. “O aumento nas vendas de planos funerários para jovens é atribuído a uma abordagem inovadora e sensível que adotamos. Destacamos a importância do planejamento financeiro desde cedo, oferecemos opções flexíveis e personalizadas, e adotamos uma comunicação eficaz que reflete com a realidade dos jovens”, afirma.

Esse é o caso da vendedora Leyla Gomes, de 22 anos, que recentemente adquiriu um dos planos oferecidos, após a morte do seu avô. “É meio complicado lidar com os trâmites de um funeral. Fica menos sofrido para quem já está enfrentando um momento muito delicado. Tenho a minha avó idosa em casa e nós nunca saberemos quando será preciso acionar o plano”, completa.

Esse crescimento também foi percebido pelo Grupo Zelo. No re-

DIVULGAÇÃO



Sem previsão, funeral básico custa, em média, R\$ 2.400



“É uma forma de aliviar encargos emocionais e financeiros para os familiares, proporcionando segurança”

Jarlyson Rocha,
gerente comercial do Grupo Morada



“A partir da ocorrência da pandemia, famílias foram surpreendidas com a necessidade de custear valores com o funeral”

Roberto Toledo,
Diretor de Operações e Sustentabilidade do Grupo Zelo

corte dos planos adquiridos neste primeiro trimestre, a empresa obteve 21% dos novos clientes na faixa etária até 40 anos. Comparando com 2023, foi um crescimento de 3,5%.

Para Roberto Toledo, diretor de Operações e Sustentabilidade, a pandemia impulsionou o interesse das famílias em se precaverem diante da possibilidade de uma despesa inesperada. “A partir da ocorrência da pandemia, muitas famílias se depararam com situações inesperadas e foram surpreendidas com a necessidade de custear valores com o funeral, e muitos deles não tinham nenhuma cobertura para isso”, ressalta.

O Memorial Vale da Saudade tem 10% dos clientes na faixa etária entre 21 e 40 anos. Para a gestora Comercial e de Marketing, Rosângela Pinheiro, um dos fatores que podem ter contribuído para esse crescimento é que hoje os planos funerários contemplam mais vantagens. “São planos funerários, porém com benefícios em vida. Em momentos de perda as pessoas podem contar com grupos de apoio terapêutico. Além disso, os planos também oferecem descontos em farmácias, cursos e também em cinemas”, afirmou.

Duda Beat se mostra renovada e amadurecida em 'Tara e Tal', seu terceiro álbum, onde desbrava ritmos da música eletrônica e mantém musicalidade que a consagrou

Beat inconfundível

ALLAN LOPES

Atualmente, muitos artistas esbarram na pasteurização da música contemporânea e não estabelecem uma identidade sonora própria. Porém, há os que conseguem explorar diversas vertentes e serem reconhecidos de bate-pronto. Ao dar o play em *Tara e Tal*, novo álbum de Duda Beat, pode demandar algum tempo para assimilar a mistura de influências que desemboca na nova vibe eletrônica - mas o beat da artista não deixa dúvidas: é dançante, romântico e pernambucano, como sempre foi.

Numa mescla de maturidade e ousadia, Duda Beat lança mão de referências do passado, como dancehall e boom-bap, e elementos atuais da eletrônica, como lo-fi, EDM

e funk. O resultado são 13 faixas prontas para ferver qualquer pista de dança - e acalmar corações. As composições descrevem vivências e reflexões de uma mulher que acorda cheia de questões mal resolvidas e, ao longo de um período, resolve digerir suas mais recentes experiências afetivas, agora buscando um equilíbrio entre a tara - o sentimento que nos leva para a frente, mesmo que desajeitadamente - e o tal - a necessidade de não deixar que os amores líquidos atropelem o crescimento.

Seja na tara ou no tal, Duda celebra as duas faces da femi-

nilidade: da vulnerabilidade ao empoderamento. A artista resalta a importância das cantoras e compositoras na desconstrução da perspectiva masculina que prevalece na música. "Eu sinto que a gente tem um papel muito grande, não só de liberdade, mas de impor nossos limites, nossas vontades. Acho que a mulher romântica e a mulher sensual não são opostas. Elas se complementam". A visão feminista já havia aparecido em trabalhos anteriores, mas a mistura de elementos improváveis torna o álbum tão complexo musicalmente quanto as emoções humanas mencionadas nas letras.

Sucessor de *Sinto Muito* (2018) e *Te Amo Muito* (2021), *Tara e Tal* se desvencilha das amarras de "sofrência pop"

Sucessor de *Sinto Muito* (2018) e *Te Amo Muito* (2021), *Tara e Tal* se desvencilha das amarras de "sofrência

pop" sem comprometer a essência musical que levou Duda às conquistas no Troféu AP-CA (2018) e no Grammy Latino (2021). "As pessoas já sabem quem eu sou. Me sinto bem confiante em fazer mais misturas e ir um pouco além do meu próprio limite já estabelecido", salienta a cantora. Em *Na Tua Cabeça*, ela enfatiza o sentimento "mais leve" que está presente no disco e se estende à nova fase da sua carreira. "Se eu vivia chorando os meus lamentos, nem me lembro, foi com Deus".

A sofrência amorosa dá lugar às inseguranças e desejos íntimos do ser humano. Para isso,

Duda Beat buscou em si mesma a inspiração para externar suas vulnerabilidades mais profundas, uma tarefa que não foi complicada para quem ostentava sinceridade na roda de amigos. "Eu só aumentei o meu grupo de amigos. Agora mais pessoas sabem das minhas coisas", disse em meio a risadas. "Faz parte da minha cura pessoal botar para fora. E acaba curando outras pessoas também que escutam e se sentem motivadas a se amar depois de ouvirem as canções", completa.

Separados pelo mangue, Duda e Chico Science fazem o mes-

mo beat. Influenciada pela ousadia de Chico, Eduarda Bittencourt incorporou o movimento mangubeat em seu nome artístico e na filosofia de carreira "Essa autoestima que eu tenho no meu trabalho, principalmente em misturar diferentes ritmos, vem muito dele". Lúcio Maia, ex-guitarrista da Nação Zumbi e amigo pessoal da cantora, colaborou em Drama - faixa de abertura do álbum. A parceria se torna mais significativa no momento que ocorre justamente em abril, quando Da Lama ao Caos (1994) completa 30 anos. Liniker também

faz uma participação especial na gravação da música Quem me dera.

Além do terceiro álbum, outros projetos estão em andamento - entre eles a próxima turnê e novas parcerias. "Meu principal objetivo esse ano é ir para o máximo de lugares que eu puder com essa turnê nova", revela. O trabalho não para, mas é prazeroso para Duda Beat. "A gente trabalha demais em ano de lançamento de álbum, mas trabalhamos com muito prazer, porque a gente vê se realizando uma coisa que só estava dentro do estúdio".

Além do terceiro álbum, outros projetos estão em andamento, como a próxima turnê





Na APL

RUAN PABLO/ DP FOTO

Margarida Cantarelli festejou seus 80 anos cercada por muitos e muitos amigos



RUAN PABLO/DP FOTO

A jornalista Carmen Peixoto e a ex-primeira-dama Jane Magalhães, amiga de Margarida desde a faculdade



RUAN PABLO/DP FOTO

A ex-vereadora e ex-primeira-dama do Recife Geralda Farias no clima da festa



RUAN PABLO/ DP FOTO

Germana Siqueira, Sônia Sette e Célia Campos prestigiando a aniversariante



Tem tareco na novela

O grande Petrúcio Amorim está radiante. A partir de hoje, sua já clássica *Tareco e Mariola* estará na trilha de *No Rancho Fundo*, que a Globo exibirá na faixa das 18h. “É minha primeira música em novela. E logo na voz de Flávio José, o grande intérprete desta canção”, festeja ele.

E tem mais pernambucanos na playlist da trama. Além do tema de abertura com Elba Ramalho, Natascha Falcão emplacou a faixa *Adeus*, além de aparecer como atriz no papel de Lola, fiel escudeira de Deodora (Débora Bloch). E a trilha ainda inclui João Gomes, Comadre Florzinha, Alceu Valença e o saudoso Luiz Gonzaga.



DIVULGAÇÃO

Dom Helder

O presidente da Câmara Municipal do Recife, o vereador Romerinho Jatobá, e a vereadora Cida Pedrosa, autora do requerimento, vão promover, no próximo dia 22, às 18h, reunião solene em homenagem aos 60 anos de arcebispado de dom Helder Camara na Arquidiocese de Olinda e Recife e aos 40 anos do Instituto Dom Helder Camara (IDHeC).

Atracadouro presente

O Porto de Suape será um dos participantes do Fruit Attraction São Paulo, que acontece a partir de amanhã, na capital paulista. A estatal portuária integra um grupo de representantes do Governo do Estado no importante evento internacional de logística agrícola, realizado pela primeira vez no Brasil, o terceiro maior produtor de alimentos do mundo. A atividade responde por 25% do PIB do Brasil e os portos exercem função imprescindível para escoamento da produção. Vários eventos acontecerão dentro do Fruit Attraction, a exemplo do Fruit Forum, que tem o atracadouro pernambucano como um dos patrocinadores.

FLÁVIO MARANHÃO/ DIVULGAÇÃO



O prefeito João Campos prestigia o aniversário da prima Marília Arraes

Comunica

Os secretários de Comunicação Institucional e de Estratégias e Redes da Presidência da República, Maneco Hassen e Brunna Rosa, respectivamente, estão hoje no Recife para apresentar à imprensa as ações do governo federal voltadas à política de transparência ativa, em especial a plataforma ComunicaBR, que reúne informações atualizadas de dezenas de programas sociais.

ANDRÉ BRASILEIRO/DIVULGAÇÃO



O português Salvador Sobral festeja o encontro com o pernambucano Martins

Estilo sustentável

A designer, consultora e educadora Natália Borges promoverá, de hoje até sexta, em Paulista, e de 22 a 26 de abril, em Riacho das Almas, o curso *Costura & Upcycling*. Trata-se de um projeto que une moda e educação ambiental com o propósito de estimular o desenvolvimento sustentável no estado. A estilista capacitará as populações locais para o mercado de trabalho através de técnicas de costura industrial, aliada a processos de upcycling e informações teóricas baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU. O curso também contará com palestras de profissionais convidados.

Congresso Tributo

A Associação Municipalista de Pernambuco realiza, a partir de hoje, no Centro de Convenções, o VII Congresso Pernambucano de Municípios. O presidente da Amupe e prefeito de Paudalho, Marcelo Gouveia, espera reunir representantes das 184 cidades pernambucanas.

Os fãs do trio australiano Bee Gees já podem se preparar: um show em tributo à banda chega ao Recife no dia 24 de maio. Com megahits como *Stayin' Alive*, *More Than a Woman*, *Night Fever* e muitos outros na setlist, o tributo Bee Gees Alive acontecerá no Teatro Guararapes.

ARQUIVO PESSOAL

Laurenço e Sônia Cunha conferiram a peça *Tarsila, a Brasileira*, estrelada por Cláudia Raia, em SP



Registros

DIVULGAÇÃO



O cardiologista Carlos Japhet e a diretora do Santa Joana, Erica Batista, participando de simpósio

DIVULGAÇÃO



Os subdefensores Clodoaldo Battista e Dandy Pessoa com o defensor-geral Henrique Seixas, que lutam pelos direitos dos mais vulneráveis

DIVULGAÇÃO



Paulo Sérgio Alves, Fred Guidoni e Marcelo Barbieri, que assumiu a presidência da Associação Paulista de Municípios

DIVULGAÇÃO



Túlio Velho Barreto, Márcia Angela Aguiar, Glauber Piva e Paulo Alcoforado em seminário no Cinema da Fundação

Cineminha

Nas quartas-feiras, o Shopping Guararapes recebe a promoção do Cinépolis, com meia-entrada válida para todas as salas e sessões, exceto quando feriado ou para pré-estreias. Para participar, é necessário se cadastrar, de forma gratuita, no Clube de Vantagem do Cinépolis. Quem quiser incrementar a sessão, pode comprar o combo Quarta Cinépolis, que consiste em uma pipoca média e uma bebida de 500 ml pelo valor de R\$ 24,90.

Campanha

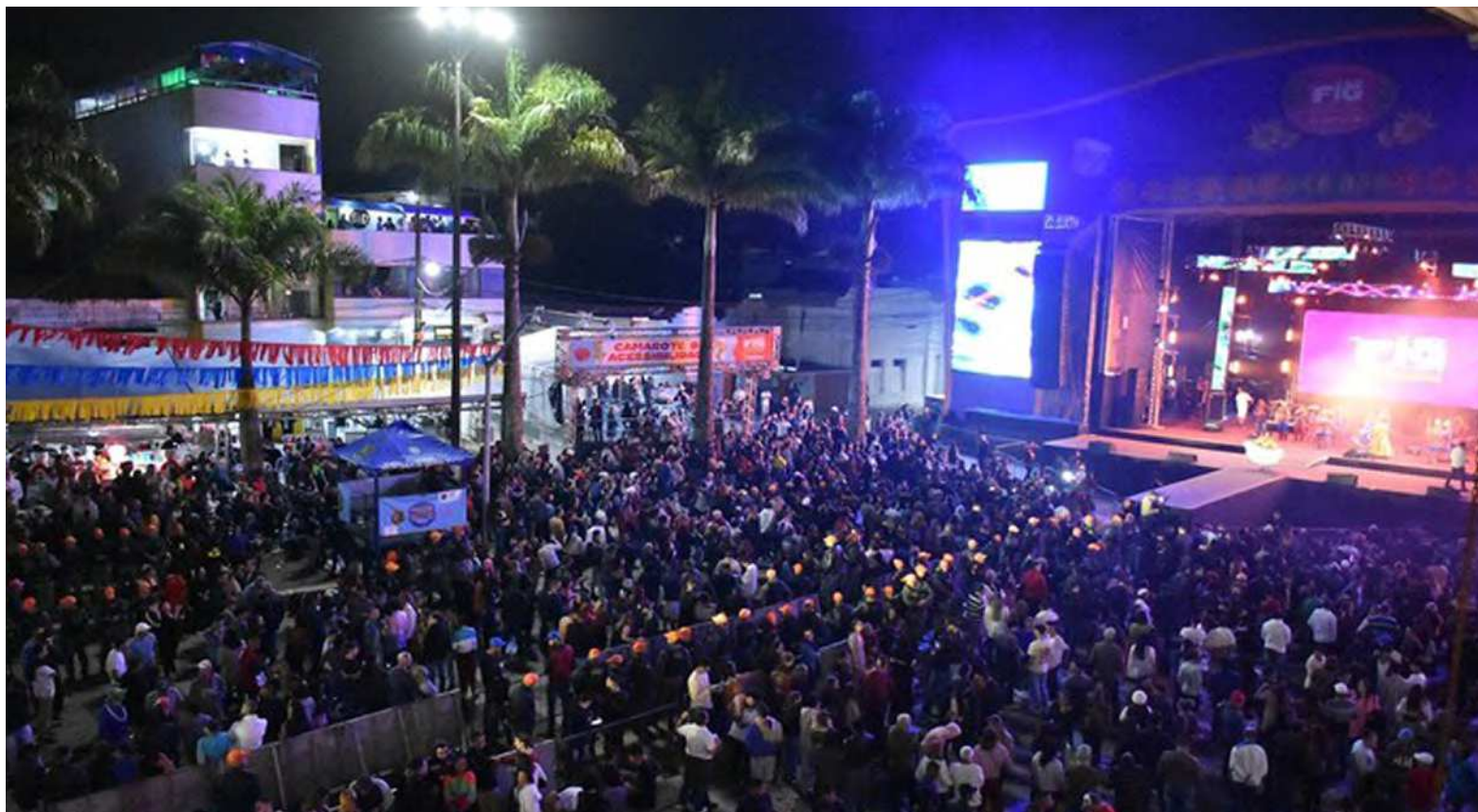
Nos primeiros 10 dias da campanha realizada pela Associação dos Amigos da Justiça, presidida por Sandra Paes Barreto, já foram arrecadados recursos suficientes para adquirir mais de 1,2 mil bolsas de colostomia, a serem doadas para pacientes de baixa renda. No dia 18, no evento Venda do Bem, na Dona Santa, 10% do valor de todas as peças comercializadas irão para a iniciativa.

Ranking

A advogada pernambucana Sandra Pires está entre as advogadas brasileiras mais admiradas no país. A Análise acaba de lançar a quarta edição nacional do ranking Análise Advocacia Mulher 2024, reconhecendo-a como uma das profissionais mais admiradas dentro de sua especialidade e no estado em que atua. Sandra Pires é sócia do escritório Pires Advogados, uma referência em Direito Ambiental no Brasil.

Niver

Adilson Torreão Neto, Amaro de Mello Vasconcellos, Beatriz Pereira, Bruno Maciel, Carlos Alexandre Dias Perez, Evaristo Filho, Flávio Vieira de Melo, Gilberto Prazeres, Hebe Oliveira Lins, Humberto Zirpoli Filho, Ivana Vasconcelos, José Ranulfo Queiroz Neto, Kika Saraiva, Mendo Sampaio Neto, Michelle de Assumpção, Oracilda Souza, Priscila Krause e Roberta Aureliano.



Nota do Conselho afirma que a realização do FIG sem autorização do governo é considerada “usurpação do bem público”

CINEMA

São Luiz mais perto de reabrir

A reforma do Cinema São Luiz, localizado no Centro do Recife, entrou em uma nova fase. Agora, o projeto de reforma e melhorias do cinema encontra-se na segunda etapa, com o restauro do forro de gesso por meio do mapeamento e reprodução das placas ornamentais do equipamento cultural, gerido pelo Governo de Pernambuco por meio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe). Após esta etapa, mesmo ainda previstas mais melhorias, a sala já estará pronta para receber o público.

A primeira fase do restauro do forro de gesso do Cinema São Luiz foi voltada para a limpeza e higienização das pinturas que permaneceram. Agora, chegou a hora da busca pelas formas que irão reproduzir o material em gesso em seu formato original. O prazo total para a execução dos dois serviços, iniciado em fevereiro deste ano, é de seis meses.

“A restauração do forro permitirá que, o mais breve possível, o Cinema São Luiz seja reaberto. Outras melhorias também estão previstas, como a acessibilidade, instalação de elevador para visitação e banheiros acessíveis”, destaca a presidente da Fundarpe, Renata Borba.

O Conselho Estadual de Política Cultural (CEPC-PE) se pronunciou, na sexta-feira (12), a respeito do impasse envolvendo o Festival de Inverno de Garanhuns (FIG) de 2024. Em nota, o CEPC-PE fez um apelo ao Governo de Pernambuco para reconsiderar sua decisão de renunciar à organização do FIG, após atritos e negociações mal-sucedidas com a Prefeitura de Garanhuns.

O comunicado expressa que o Conselho recebeu com “surpresa, frustração e incertezas” a revelação de que a gestão de Raquel Lyra não realizará a 32ª edição do Festival. Em seguida, destaca o dever legal do governo de “manter a existência do festival e realizá-lo da melhor forma possível servindo ao desenvolvimento da cultura pernambucana”. Conforme indica a nota, a realização do FIG, sem a autorização do governo esta-

Conselho de Cultura pede Governo no FIG

CEPC-PE pede para que a Prefeitura de Garanhuns e o estado entrem em acordo sobre o festival deste ano. Município já divulgou as principais atrações

dual, é considerada uma “usurpação do bem público”.

“O CEPC faz um apelo à governadora Raquel Lyra e ao prefeito Sivaldo Albino para que cheguem a um acordo para o bem dos fazedores de cultura, para o bem do Patrimônio Cultural pernambucano e para o bem da cultura do nosso estado”. Em janeiro, o Conselho havia aprovado uma Nota de Recomendação à Secult-PE para a criação de uma Comissão Organizadora do FIG em caráter de extrema urgência.

Segundo a presidente da Fundarpe, Renata Borba, houve uma desentendimento desde o começo das negociações para a nova edição, quando a prefeitura atropelou divulgação de editais e até de artistas que fariam parte da grade do evento. Ao tentar repetir a correalização comumente feita nos últimos anos, entre município e estado, a prefeitura apresentou uma proposta que excluía a Fundarpe do Polo Mestre Dominginhos, palco principal do festival. Além disso, o governo

ocuparia os demais polos somente após futuros alinhamentos com a Prefeitura.

As representantes confirmaram que, após o estado pedir cópias de contratos do que já estava acertado pelo município, em busca de negociar uma nova proposta, a Prefeitura de Garanhuns deixou as negociações e silenciou os diálogos. No início de abril, o município assegurou a data de realização do FIG divulgada anteriormente, de 11 a 28 de julho, com exceção dos dias 15, 16, 22 e 23.

Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Esse deve ser um dia no qual deve ter condições de tirar algo de bom mesmo do que não for tão bom. Você terá condições de reorganizar a sua vida.

TOURO (21/04 a 20/05)

Uma mistura de influências sugere que você hoje se sentirá dividido entre fazer o que gostaria de fazer e o que esperam que você faça.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Você adora tudo que é do bom e do melhor, mas gastar mais do que pode resultar em stress hoje, a menos que seja disciplinado e siga seu orçamento. Evite ambientes que estimulem o consumo.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Você hoje deve estar mais sensível do que normalmente é, buscando apoio nas pessoas que mais confia. Infelizmente nem todos terão tempo para ouvir suas queixas e ajudá-lo em suas inseguranças.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Você hoje se sentirá como numa encruzilhada ao ter que tomar uma decisão pessoal. Procure aconselhar-se com um amigo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Caso se encontre num dilema hoje, onde as alternativas lhe pareçam ter o mesmo valor, permita que suas experiências do passado influenciem a sua decisão.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Ao participar de alguma competição hoje analise seus oponentes usando a lógica. Não os subestime, mas também não lhes confira força que não possuem. Esteja sempre atento!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Sem que esteja esperando, alguém hoje pode lhe oferecer os meios necessários para atingir um importante objetivo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Esse pode ser um bom dia para voltar a um projeto que anda parado, pois sua criatividade pode lhe proporcionar o que estava faltando para concluí-lo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

O momento favorece os detalhes e o cuidado, mais do que a imaginação e inovação. Seja realista e prático.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Pare de procurar desculpas para o adiamento de mudanças que fariam uma grande diferença no bem estar de sua família. Não haverá época melhor para começar do que agora.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Há uma grande chance de que alguém com quem teve um envolvimento emocional no passado possa ressurgir na sua vida hoje. Aproveite a chance.

DIVULGAÇÃO



Laudo será feito pela equipe de especialistas e deve ser entregue na próxima segunda, 22

Edifício Holiday passa por perícia antes de leilão

Vistoria aconteceu com a atuação de equipe de 6 peritos; meta é a elaboração de laudo para definir valor de mercado do imóvel, que fica em Boa Viagem

Com leilão marcado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE) para maio, o edifício Holiday, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, passou por perícia técnica no último sábado (13). O trabalho definirá o valor de mercado do prédio de 17 andares e 476 apartamentos que abrigava cerca de três mil moradores.

A vistoria foi feita por uma equipe de seis engenheiros, coordenada pelo perito oficial do processo, Gustavo Farias, que é presidente do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia Seccional Pernambuco (Ibape-PE).

O imóvel, construído em 1956, foi desocupado a partir de decisão judicial proferida em 13 de março de 2019, após constatação de irregularidades na estrutura do prédio, que poderia acarretar em desmoronamentos; na existência de material residual que pudesse servir à combustão e provocar incêndios no local; e no fornecimento de energia elétrica de forma irregular em algumas unidades.

Segundo o perito Gustavo Farias, a vistoria teve início às 8h e foi encerrada por volta das 15h. A equipe conseguiu percorrer dez dos 17 andares do imóvel, vistoriando as estruturas para identificar quais as condições

do prédio, e utilizou um drone para observar o restante.

“O que eu posso dizer no momento é que a estrutura está bem complicada. Nada de diferente do que podemos observar por fora. Mas, eu ainda vou analisar o quanto comprometido o prédio está. A etapa da vistoria foi concluída e agora vamos fazer os cálculos do valor de mercado e elaborar o relatório da vistoria de amostragem, que será enviado ao TJPE”, destacou.

O laudo será entregue na próxima segunda-feira, 22 de abril. O leilão do edifício Holiday está previsto para ser realizado de forma eletrônica nos dias 22 e 23 de maio.

Leilão já tem empresas interessadas

No dia 5 de abril, o presidente do TJPE, Ricardo Paes Barreto, falou que existem, no momento, três empresas interessadas em participar do leilão. A terceira fase e última antes do leilão será o prazo de impugnação, no dia 8 de maio.

Uma das propostas das cons-

trutoras, segundo Paes Barreto, será a implementação de um Retrofit, processo que tem por objetivo restaurar prédios antigos de forma a preservar a arquitetura original.

“As pessoas que moravam no local estavam sofrendo com essa situação há mais de cinco anos.

Esperamos que o prédio possa ser alienado por um preço razoável, e com o dinheiro arrecadado, as famílias já cadastradas, que estão desamparadas, recebam suas indenizações. Foram mais de 100 famílias desalojadas e, indiretamente muito mais”, disse Paes Barreto.

PINA

Homem é morto a tiros e outro fica ferido

WILSON MARANHÃO

Um homem de 28 anos foi morto a tiros em meio ao intenso movimento de banhistas na praia do Pina, Zona Sul do Recife, no último sábado (13). Outro, de 37, ficou ferido.

O crime aconteceu por volta das 15h, nas imediações do semáforo do cruzamento das avenidas Boa Viagem e Hercúlio Bandeira, e provocou correria na orla.

Crime ocorreu na tarde do último sábado (13) e provocou correria na orla na praia do Pina, na Zona Sul do Recife

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o momento em que os dois homens estão caídos na faixa de areia da praia do Pina. A vítima fatal, extraoficialmente identificada como Lucas “Cabeça”, usava uma torçãozeira eletrônica e morreu no local. O segundo homem foi leva-

do por uma viatura da Polícia Militar para um hospital da cidade.

Por meio de nota, a Polícia Civil disse que “um inquérito policial foi instaurado e maiores informações serão repassadas após a completa elucidação do caso”.

O caso deve ser investigado pelo Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa

(DHPP). Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o estado de saúde do homem ferido à bala.

Após passar por perícia do Instituto de Criminalística (IC), o corpo de Lucas foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML), no bairro de Santo Amaro, na área central do Recife.

SARGENTOS

Atualizações da ESE serão apresentadas

Hoje, a partir das 8h30, serão apresentadas atualizações do Subprograma da Escola de Sargentos do Exército (ESE) com a presença do ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e da governadora Raquel Lyra, no Comando Militar do Nordeste (CMNE). Em janeiro, com a participação do presidente Lula, foi assinado um Termo de Compromisso para a implementação da Escola na Região Metropolitana do Recife.

Os parlamentares pernambucanos que representam as bancadas federal e estadual também marcarão presença na visita. Em seguida, as autoridades serão encaminhadas

ao Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC). No local, será feita uma breve apresentação do projeto de construção da Escola de Sargentos do Exército.

Prevista para ser instalada no CIMNC, em 2034, a ESE contará com campus escolar, um batalhão de comando e serviços, além de duas vilas militares. A estimativa é de que a instituição atenda cerca de 2.200 alunos, formados em 16 especialidades de nível superior tecnólogo. No local, serão ofertados cursos como infantaria, cavalaria, artilharia, engenharia, comunicações e logística.

“Esqueletos” estão espalhados pelo Recife

População pode contribuir com as ações de fiscalização da prefeitura por telefone, tanto para denunciar quanto solicitar vistorias técnicas

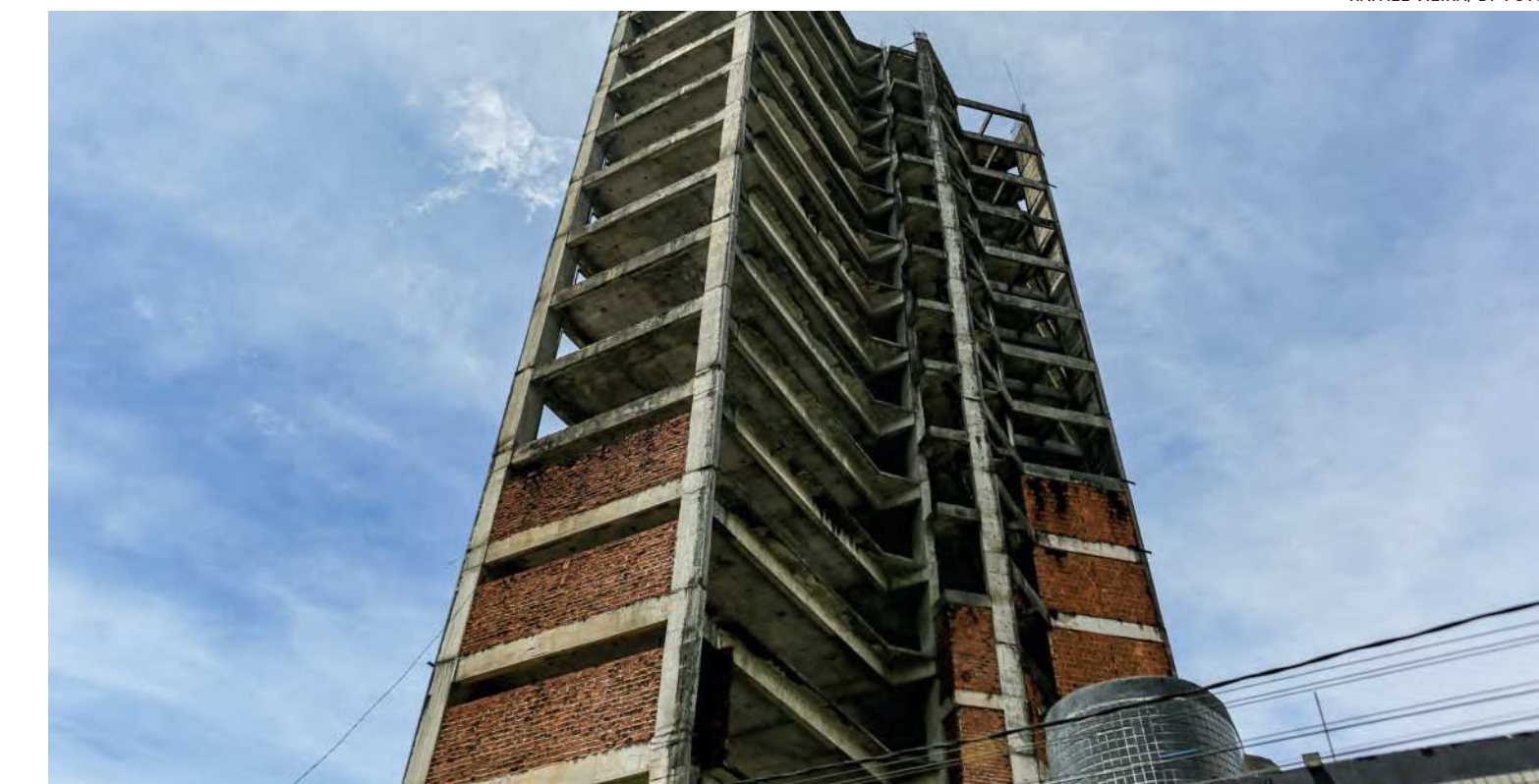
ADELMO LUCENA

Parte dos 487 anos de história do Recife é contada pelos prédios da capital, marcada por edifícios monumentais que surgiram, primeiramente, onde hoje é a área central da cidade. Apesar de terem vivenciado inúmeras fases, diversas dessas construções foram escanteadas e sucateadas, causando um cenário de abandono. Para prédios como o Treze de Maio, abandonado há 60 anos, resta apenas um destino: a demolição.

Para evitar que outros não cheguem a este ponto, a população pode realizar denúncias e exigir vistorias em edificações abandonadas através do telefone 0800 0813400, da Secretaria Executiva de Defesa Civil.

A preservação dos prédios históricos se mostra importante uma vez que parte do centro do Recife é considerada Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural. Há pelo menos 4.191 imóveis nesta localidade, de acordo com um levantamento feito pela prefeitura.

Quem passa pelas ruas do Centro da capital e olha para cima, avista um cenário degradado, sem cuidados e sujo. Aos poucos, a cena está se estendendo para outras localidades da capital e prédios esqueletos têm agredido cada vez mais a paisagem da cidade. Locais como a Rua dos Na-



Prédio na Rua Bernardino Soares é um dos exemplos de edificações abandonadas que podem causar acidentes graves

vegantes, em Boa Viagem, a Rua Bernardino Soares, no Espinheiro e a Rua Professor Charles Batista, na Caxangá, mostram que o abandono de grandes prédios está se proliferando.

As marquises de edifícios como estes não são preservadas, apresentam rachaduras e já chegaram a cair, causando acidentes trágicos. Um exemplo foi a morte de um dos diretores do bloco carnavalesco Saberé Tradição, que não resistiu após a marquise do prédio onde o evento era

realizado cair sobre ele em 2022.

Anos antes, a marquise do Edifício Capibaribe, na Rua da Aurora, no bairro de Santo Amaro, desabou e atingiu um carro e uma moto que estavam na frente do prédio. Além disso, a queda também atingiu parte da fiação elétrica, e toda a rua ficou sem energia por aproximadamente uma hora.

Entre os impactados por este cenário estão os ambulantes da cidade, que muitas vezes trabalham em áreas de risco, mesmo

sem saber. Recentemente, os trabalhadores precisaram ser removidos das imediações da Avenida Guararapes, no bairro de Santo Antônio, para a recuperação de uma marquise.

Cenas como estas se tornam cada vez mais comuns e deixam de ser novidade para os moradores da capital, que hoje ficam surpresos quando há a reforma dessas construções. Mesmo com alertas sobre o risco de desabamento, comerciantes e moradores de rua se recu-

sam a deixar os espaços, colocando a própria vida em risco.

Apesar dos órgãos fiscalizadores alertarem sobre a possibilidade de acidentes, a manutenção de imóveis privados é exclusiva atribuição dos proprietários, conforme a lei municipal 13.032 de 14 de junho de 2006.

A legislação determina que é de responsabilidade do proprietário realizar, a cada três anos, vistoria das condições físicas do conjunto estrutural e atestar a segurança da edificação.

Poder Público pode intervir sob risco

De acordo com a Prefeitura do Recife, “o poder público pode intervir - mediante autorização judicial - quando existe risco para a coletividade, como no caso do edifício 88 da Rua da Guia, no Bairro do Recife. Na ocasião, foi constatado risco alto, com perigo iminente de desabamento”.

O prédio começou a ser demolido em junho de 2022 após mais de 20 anos de abandono e dez anos de monitoramento pela Defesa Civil. Comerciantes que utilizavam a área pre-

cisaram ser retirados do local e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) foi informado da necessidade da demolição.

“Os proprietários já tinham sido acionados judicialmente para custear a demolição mas, como alegaram não ter condições, o Município realizou o serviço - reivindicando, posteriormente, na Justiça, o valor”, completou a prefeitura.

Essa é a mesma situação do 13 de Maio, na Rua da União, que está em fase de licitação

para contratar a empresa que fará a demolição.

De acordo com a gestão municipal, a Defesa Civil já realizou 708 vistorias e monitoramentos nas áreas planas nos primeiros meses do ano e que imóveis foram interditados até que os proprietários façam os serviços recomendados nos laudos técnicos.

“A partir do relatório técnico os responsáveis pelos imóveis são notificados para tomar as medidas exigidas”, completou a PCR, em nota.

MARINA TORRES/ DP FOTO



Edifício 13 de Maio deve ser demolido pela Prefeitura

Peritos apontam redução de autonomia

Portaria divulgada pela Secretaria de Defesa Social no início deste mês prevê mudanças no procedimento de investigadores em locais de crime

Uma portaria da Secretaria de Defesa Social (SDS), publicada no Boletim Geral da pasta, no início deste mês, altera a dinâmica de trabalhos investigativos envolvendo delegados e peritos criminais. Isso porque, a normativa de nº 2250, assinada pelo secretário da SDS, Alessandro Carvalho, prevê mudanças sobre o rito profissional de investigadores durante os procedimentos realizados em locais de crime e entre outros cenários de investigação policial.

A principal alteração está no art. 7º, parágrafo I, que diz que: “O perito criminal terá que informar à autoridade policial quais os objetos ou elementos que possam ter relação com o crime supostamente cometido ou com seu autor, sem prejuízo ao disposto no artigo anterior [...]”.

E no parágrafo II, no dispositivo a), diz que: “a autoridade policial requererá a arrecadação dos vestígios que poderão, segundo o perito policial, contribuir pa-

ra a evidência da materialidade delitiva [...]”.

Segundo a Associação de Polícia Científica de Pernambuco (Apoc), o perito criminal perde a autonomia técnica e científica ao depender de uma autorização formal de um delegado para poder coletar provas e vestígios para o trabalho pericial dos profissionais.

Além disso, ficará à cargo da autoridade policial apontar quais os objetos e vestígios em que o perito deverá coletar para o trabalho de perícia, assim, prejudicando o trabalho autônomo dos profissionais do Instituto de Criminalística (IC).

A Apoc emitiu uma nota em que repudiou as mudanças realizadas pela SDS.

Segundo o documento enviado ao **Diário de Pernambuco**, a Associação convive com essa possibilidade há um bom tempo. “Já há mais de vinte anos, a Associação de Polícia Científica vem denunciando à mídia e à população as tentativas de su-



Profissionais afirmam que vão depender de autorização para coletar provas e vestígios

bordinação da perícia oficial à chefia da Polícia Civil. Esse modelo de subordinação remonta à época da ditadura militar e já foi superado em Pernambuco há 50 anos. Contudo, as normas e leis que são emitidas tentam frequentemente fazer com que esse modelo retroaja a esse período”.

Ainda segundo a nota, assinada pela presidente da entidade, Camila Reis, diz que: “Aqui em Pernambuco a gente já teve a tentativa de emissão de lei orgânica da Polícia Civil com essa subordinação é essa portaria de local de crime e cadeia custódia que acabou de ser publicada pela Secretaria de Defesa Social (SDS) confirma essa tentativa de subordinação quando diz que o delegado de polícia deve determinar a arrecadação dos vestígios”.

Além disso, na normativa pu-

blicada pela SDS, em diversos parágrafos, é utilizado a nomenclatura Perito Policial, o que, segundo a Apoc, é usado de forma inconstitucional perante ao Código de Processo Penal (CPP) e a Constituição Federal.

A presidente da Apoc, Camila Reis, as medidas trazem prejuízos ao trabalho investigativo e pericial. “O perito precisa ter uma atuação isenta, sem que haja uma interferência da investigação. Isso porque, a investigação trabalha com provas testemunhais. Quando o perito vai analisar a coleta de vestígios para produzir a prova, ele não terá já uma teoria pré-estabelecida que possa comprometer a idoneidade do trabalho. Ele tem que ser imparcial. Ele tem que analisar o vestígio, o local, coletar as provas, e daquela análise do local em que ele vai fazer sem saber quais são as teo-

rias da investigação para poder dizer: ‘Olhe, a prova diz isso, a prova diz aquilo, a prova mostra isso’, para que você tenha uma imparcialidade no processo. Apesar da gente ter a autonomia, sempre há uma norma, uma portaria, que faz com o que o perito responda ao delegado de polícia”, reclamou.

Ainda segundo ela, com as mudanças previstas, o trabalho investigativo será prejudicado, pois não haverá o número suficiente de delegados para suprir todas as demandas. “Não terá delegado para estar em todos os locais. Isso não é um problema dos profissionais, e sim do Estado. E aí como eles não conseguem ir até o local, como é que irão conseguir estar nos locais de crime ao mesmo tempo para determinar que o perito colete os vestígios a serem periciados?”

SDS diz que norma é uma adequação

Procurada pela reportagem, a SDS disse por meio de nota que: “A SDS explica que a norma foi preparada com o objetivo de regulamentar e adequar as estruturas dos órgãos de perícia técnico-científica à estrita observância das normas processuais penais relacionadas à cadeia de custódia. De modo a garantir a integridade e a rastreabilidade dos vestígios, para preservar a confiabilidade e a transparência da produção das provas periciais, desde a sua coleta até a conclusão do processo judicial”.

Na mesma nota, a SDS complementou que: “Vale ressaltar ain-

da que em seu artigo 7º, a Portaria também reproduz, fielmente, a legislação processual penal quanto à condução dos exames periciais no local de crime, conferindo ao Perito Criminal a responsabilidade de informar à autoridade policial quais os objetos ou elementos que possam ter relação com o crime supostamente cometido ou com seu autor, sem prejuízo ao disposto no artigo anterior. Isto é, sem prejuízo de sua atuação com autonomia técnica, científica e funcional - em vez de promover, por si mesmo, a arrecadação dos vestígios que poderão contribuir pa-

ra a elucidação do crime. Assim, a Portaria mais uma vez observa e respeita a legislação vigente, uma vez que inexistente perícia criminal de ofício”.

A pasta finalizou a nota dizendo que: “Por fim, a SDS esclarece que a Portaria em questão, assim como qualquer norma é passível de revisão e modificação. E, buscando aprimorar o texto publicado, a Secretaria de Defesa Social analisa, criteriosamente, a possibilidade de realização de ajustes a determinadas disposições da norma, em busca da melhor prestação de serviços à sociedade”.



Pasta alega garantir a transparência na coleta de dados

JOTA JUNIOR/ DIVULGAÇÃO

REUTERS/ CHRISTOPHE VAN DER PERRE



Para pesquisadores, reações ao bombardeio iraniano evidenciam alianças do país

O ataque do Irã a Israel representa uma mudança na situação do Oriente Médio e pode levar a uma escalada nos conflitos, de acordo com especialistas. O ataque evidenciou alianças e mostrou claramente um posicionamento iraniano.

“O que aconteceu ontem mudou a situação do Oriente Médio”, diz o professor e coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Michel Gherman. “Não é novo que Israel e Irã se ataquem mutuamente nos últimos 40 anos, mas eles fazem isso de maneira a usar intermediários. O que aconteceu é que o Irã ataca diretamente Israel”, acrescenta.

Segundo Gherman, o ataque marca o posicionamento iraniano na região. “Um reposicionamento se colocando frente à frente com Israel, em algum sentido se preparando pa-

Ataque do Irã a Israel pode mudar conflito

No início do mês, aviões supostamente de Israel bombardearam a Embaixada do Irã na Síria. Ataque matou sete conselheiros

ra uma guerra regional em algum momento”, diz.

“Então o que o Irã mostrou é que ele está no jogo, que ele está disposto a avançar algumas casas, mas em algum sentido ele apostou no ataque médio. Não foi um ataque pequeno, foi longe de ser pequeno, mas não foi um ataque no limite das possibilidades do Irã. O Irã poderia ter lançado 3,5 mil mísseis e lançou 350”, destaca Mi-

chel Gherman.

No início do mês, aviões de combate supostamente israelenses bombardearam a Embaixada do Irã na Síria. O ataque matou sete conselheiros militares iranianos e três comandantes seniores. Neste sábado (13), a ofensiva foi do Irã, que atacou o território israelense com mísseis e drones, que em grande parte foram interceptados pelas forças de defesa israelenses. (Agência Brasil)

FAB de prontidão para resgatar brasileiros

A Força Aérea Brasileira (FAB) afirmou estar de prontidão para resgatar brasileiros que vivem em áreas de conflito no Oriente Médio. O órgão emitiu uma nota no início da tarde de ontem, horas depois de o Irã atacar Israel com drones e mísseis.

No comunicado, a FAB afirmou estar “preparada e pronta” para atender a qualquer pedido de resgate, desde que acionada pelas autoridades competentes. “Para isso, mantém-se em constante prontidão, com suas tripulações e aeronaves, para se fazer presente onde o Brasil precisar”, destaca o texto.

A FAB também informou que a permanente preparação possibilita a atuação em qualquer hora. “Não somente em relação a missões específicas, mas a quaisquer necessidades, sendo esta prontidão ininterrupta para agir em apoio à sociedade”, conclui o comunicado.

Desde o início da guerra entre Israel e o grupo Hamas, em outubro passado, a Operação Voltando em Paz da FAB fez 13 voos que trouxeram cerca de 1,5 mil pessoas ao Brasil. Do total de voos, três repatriaram pessoas que viviam na Faixa de Gaza. (Agência Brasil)

Reunião da ONU termina sem consenso

A reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU terminou, deste domingo (14/4), terminou sem consenso. A reunião foi convocada após o ataque do Irã com cerca de 200 drones a Israel, neste sábado (15/4).

Na reunião, que teve início por volta das 17h, o embaixador do Irã na ONU, Amir Saeid Irvani, defendeu que o país só exerceu o direito a autodefesa. O Irã acusa Israel de ter atacado a embaixada do país na Síria, o que deixou sete membros da Guarda Revolucionária

mortos, em 1º de abril.

Já Israel comparou o Irã ao regime nazista. Gilad Erdan também afirmou que Israel tem o direito de se defender após o ataque do país. “O Conselho precisa agir”, afirmou ao pedir todas as sanções possíveis contra o Irã.

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, afirmou que o mundo não pode permitir mais guerras no Oriente Médio. De acordo com ele, a região “está à beira de um abismo”. (Correio Braziliense)

CORONAVÍRUS

Brasil integra rede de monitoramento

O Brasil faz parte de um grupo internacional para monitorar os diferentes tipos de coronavírus e identificar novas cepas que possam representar riscos para a saúde pública além de buscar se antecipar a uma nova pandemia. A chamada CoViNet é um desdobramento da rede de laboratórios de referência estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no início da pande-

mia de covid-19. O país é representado pelo Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais do Instituto Oswaldo Cruz.

A rede reúne 36 laboratórios de 21 países com expertises em vigilância de coronavírus em humanos, animais e ambiente. “Nós temos que ter uma rede que tenha pessoas capacitadas, com bastante expertise, não só

na saúde humana, mas também animal e ambiental de coronavírus. E essa rede, então, foi desenvolvida, justamente para dar apoio, não só ao seu país de origem, mas globalmente. O que a gente quer é se antecipar a uma nova pandemia. Isso é um grande desafio no momento no qual os governos, junto com a OMS, estão trabalhando”, diz a chefe do Laboratório, Marilda Siqueira.

JOSUÉ DAMACENA/IOC/FIOCRUZ



Marilda: “queremos nos antecipar a uma nova pandemia”

DIVULGAÇÃO/ SCR

Retorno marcado

Com as obras a todo vapor, o Sport deve voltar a jogar na Ilha do Retiro a partir de agosto. Parte elétrica, iluminação, gramado e drenagem são as principais mudanças

HAIM FERREIRA

O Sport vem jogando na Arena de Pernambuco desde o início da temporada. Até o momento, a média de 19.251 torcedores por partida vem mostrando que o estádio de São Lourenço da Mata vem cumprindo bem o seu papel de “casa temporária”. Porém, nenhum rubro-negro esconde a saudade da Ilha do Retiro, que passa por uma ampla reforma no seu gramado e na parte elétrica. A ansiedade pelo retorno, no entanto, já começa a ganhar contornos de realidade. De acordo com o presidente Yuri Romão, a expectativa é que as reformas acabem no início de agosto e que o time já possa voltar a jogar no Ademar da Costa Carvalho no segundo semestre.



Todo o sistema de drenagem foi trocado na Ilha. Novos refletores serão de LED

As obras, que haviam sido paralisadas durante o período de julgamento do STJD, foram retomadas na última quarta-feira (10). Todo o antigo gramado já foi removido, assim como todo o antigo sistema de drenagem. O campo agora está na fase de terraplanagem, para então ser implantado um novo sistema de escoamento da água, além da grama tipo bermuda celebration, o mesmo do Maracanã e Mineirão, por exemplo.

Também nesta semana, o Sport assinou contrato com a

empresa que fará troca de todo o sistema de iluminação da Ilha do Retiro, que passará a ser de LED, substituindo as lâmpadas de vapor metálico.

“Será instalada uma automação para show de luzes. Dessa forma os refletores poderão ser acesos em simetria com música e interação com

forma do Ademar da Costa Carvalho será a troca de toda a fiação do estádio. Com alguns setores com tubulações de ferro, vários curto-circuitos aconteceram nos últimos anos no local, devido à falta de uma manutenção mais específica.

FEMININO

Na estreia do Campeonato Brasileiro Feminino da Série A2, o Sport goleou o JC FC por 4 a 1, ontem. O jogo foi realizado no estádio Floro de Mendonça, em Itacoatiara. Ísis marcou três vezes. Pereirinha fechou o placar pelo lado pernambucano. Pelo lado das amazonenses, Isabelle fez o gol de honra.

Média na Arena de PE vem sendo próxima de 20 mil torcedores. Clube deve jogar mais quatro meses em São Lourenço da Mata

o público, o que é ideal para grandes jogos ou espetáculos musicais”, disse Paulo César, gerente de canais da Silcon Energy, empresa que fará o serviço. Por fim, a última etapa da re-



SUB-20

Tricolor estreia goleando o Sete

HAIM FERREIRA

O Santa Cruz goleou o Sete de Setembro por 4 a 1, na tarde de ontem, no Arruda, pela estreia do Campeonato Pernambucano Sub-20. Os gols tricolores foram marcados por Quadrado, de pênalti, Brathel, Juninho e Vinícius. A equipe de Garanhuns descontou com Ferreira.

Com o resultado, o time coral assumiu a liderança do Grupo A, empatado com o Náutico, que venceu o Santa Fé pelo mesmo placar, nos Afritos.

Como o time principal está sem calendário de jogos no restante da temporada, os torcedores marcaram presença no Arruda. Ao todo, cerca de 800 pessoas assistiram ao confronto, que teve com ingresso 1kg de alimento não perecível.

Em tempo, o Santa Cruz volta a campo no dia 27 de abril, às 15h, contra o Águia, no estádio José Vareda, em Limoeiro.

A Cobra Coral soma 28 conquistas de títulos do estadual sub-20, mas não fatura a competição desde 2003. Ano passado, o time chegou na final do campeonato, mas perdeu para o Retrô. Nos demais jogos da rodada: Sport 4 a 0 Central; Jaguar 2 a 0 Íbis; Retrô 4 a 0 C. Limoeirense.

CRUELDADE

Pipico segue a sua saga sem levantar uma taça

MARCOS LEANDRO

O atacante Pipico (ex-Santa Cruz) virou alvo de zueira nas redes sociais, principalmente por torcedores de Sport e Náutico. Agora no Botafogo-PB, ele foi vice-campeão paraibano após o Belo ser superado nos pênaltis na decisão pelo Sousa no último sábado (13) no estádio Almeidão. O centroavante segue sem vencer um título na carreira.

E o mais cruel: Pipico perdeu a última penalidade, chutando

por cima e sacramentando a derrota do time da capital frente a equipe interiorana por 4 a 3. O tempo normal terminou com empate por 1 a 1 - na ida, houve igualdade por 0 a 0. Foi o terceiro título do Dinossauro, que não era campeão paraibano havia 15 anos. Na última terça-feira (9), Pipico também perdeu um pênalti nas cobranças que decidiram a eliminação do Botafogo para o CRB, pelas quartas do Nordeste.



Atacante perdeu pênalti decisivo no último sábado (13)

BOTAFOGO/ DIVULGAÇÃO



por Léo Medrado
Diário esportivo
leomedrado@cbnrecife.com
@leomedradope

Os 13 titulares

Caíque; Pedro Lima, Thyere, Castán e Filipinho; Felipe, Fabrício, Alan Ruiz e Lucas Lima; Coutinho e Romarinho. Finalmente temos um time titular na Ilha. Na 24ª partida, pela primeira vez uma escalação é repetida. Mariano Soso chegou com um discurso em que apregoava um grupo com 30 titulares. E foi rodando o time. O Sport passou por maus bocados. Perdeu feio pro Retrô quando ele insistiu num 3-5-2 inadequado para os jogadores que dispunha. Os zagueiros e os volantes não se adaptaram. Voltou ao clássico 4-3-3 e o time começou a engrenar. Vieram alguns percalços como a pífia atuação contra o Bahia e a derrota para o Náutico. Mas o time evoluiu e bateu metas. Campeão Pernambucano (Bi), semifinalista da Copa do Nordeste e classificado na Copa do Brasil. Mesmo assim, Soso ainda não é unanimidade. Mostra insegurança na hora de mexer no time. E na indefinição sobre os onze titulares, os próprios atletas ainda não renderam tudo o que sabem e podem. Oscilam de rendimento jogo a jogo. Coutinho, Romarinho, Alan Ruiz, Barletta, Pedro Lima, Filipinho... todos são tremendamente irregulares. Inseguros, abusam de perder gols aparentemente marcáveis nas CNTP. Mas, confesso, já não tenho tanta rejeição ao trabalho dele. Aos poucos, a equipe foi encaixando e tem condições de bater as principais metas do ano. Acesso e título da Copa do Nordeste. Mariano hoje demonstra ter 13 titulares. Além dos onze acima escalados, Barletta e Zé Roberto entram sempre. Em todos os jogos. E dão conta do recado. Mas fica um alerta, Yuri e Cia: contratem um volante. O Sport precisa de um cabeça de área. Felipe é um engodo. Não pega ninguém. Vejam o gol de Recalde do Ceará. Felipe simplesmente desiste de marcá-lo. Pra mim, Fabinho ainda é mas eficaz. Mas a contratação de um pitbull é fundamental para o acesso.

Sobre Itália e Santa Cruz

Itália fora das Copas do Mundo de 2018 e 2022. Há muitos anos defendo a tese sobre a injustiça que paira sobre as seleções europeias no tocante à classificação para a Copa do Mundo. No velho continente, a conquista para uma vaga no mundial é muito mais árdua. Aqui na América do Sul é uma baba. “O Brasil é o único país a disputar todas as Copas do Mundo”. Também... jogando contra Bolívia, Equador, Peru e Venezuela. Taí uma constatação que não me traz orgulho algum. Pelo contrário. Provoca constrangimento de ver seleções muito mais qualificadas serem eliminadas em competições bastante desiguais. Lembro desse fato pra justificar o conceito que tenho quanto às classificações para as competições em nível nacional. Santa Cruz fora da Série D. Teremos na competição três representantes do RGN: América, Potiguar e Santa Cruz. No Ceará, Atlético, Iguaçu e Maracanã. No Piauí, Altos, Fluminense e River. Aqui em Pernambuco, somente duas vagas. Não me interessa se a FPF caiu pra 10ª federação do ranking nacional. Falo sobre justiça. Aqui, temos quatro times que brigam efetivamente pelo título. A disputa pelas vagas para Série D são bem mais acirradas. Deveríamos ter, pelo menos, mais uma vaga pro nosso Estado. Hein, Evandro?!

Diretoria vai ao mercado e banca Leandro Barcia

Direção do Náutico tem como prioridade a contratação de mais três peças para o elenco. Time estreia na Série C no domingo (21), contra o São Bernardo, em casa

GABRIEL FRANÇA/ CNC

HAIM FERREIRA

O Náutico estreia na Série C no próximo domingo (21), quando enfrentará o São Bernardo, às 16h30, nos Aflitos. Apesar da proximidade para o início do Brasileirão, a diretoria alvirrubra segue ativa no mercado. De acordo com o diretor de futebol Thiago Dias, o Timbu ainda deve anunciar mais três reforços para o elenco do técnico Mazola Júnior. As prioridades são um volante, um ponta, além de um centroavante para brigar pela titularidade com Paulo Sérgio.

Com negociações avançadas, a expectativa é que os atletas só sejam anunciados após a primeira rodada, uma vez que a janela de transferências da Série B será encerrada na sexta-feira (19), de onde devem vir os jogadores. “Já fizemos a avaliação do grupo e o que pretendemos daqui para frente. Vamos buscar três contratações. Um volante, um atacante de beirada e um centroavante. Já temos algumas negociações em andamento, mas o mercado está aquecido. Após o



Uruguaio Barcia vem sofrendo duras críticas da torcida

fechamento da janela da Série B vão aparecer boas oportunidades”, disse Thiago Dias ao GE.

Além das chegadas, o diretor também confirmou permanências, mais especificamente do atacante Leandro Barcia. Contratado como uma “solução” para o Campeonato Pernambucano, o uruguaio não rendeu o esperado e sua saída chegou a ser cogitada nos bastidores dos Aflitos.

Depois de se recuperar de le-

são, o atacante voltou ao time, mas acabou tendo apresentações bem discretas na decisão do Campeonato Pernambucano. Até que por decisão em consenso da diretoria com a comissão técnica, Leandro Barcia permaneceu no Recife para se recondicionar fisicamente. E foi desfalque do Náutico no duelo contra o Bahia, pelas quartas do Nordeste. “Está longe do Barcia que conheço”, disse Mazola Júnior.

LOTERIAS														
QUINA					6415	LOTOFÁCIL					3078			
40	55	62	78	80		02	06	07	08	09	10	11	13	
						14	15	19	20	21	22	23		
ACERTOS	GANHADORES			RATEIO (R\$)		FAIXA	GANHADORES			RATEIO (R\$)				
QUINA	ACUMULOU			31.697.483,52		15	ACUMULOU			1.803.598,86				
QUADRA	96			9.249,12		14	206			1.835,80				
TERNO	7.451			113,49		13	6.083			30,00				
						12	85.332			12,00				
						11	526.196			6,00				
MEGA-SENA					2712	TIMEMANIA					2079			
07	15	19	35	40	42	05	12	14	23	31	42	61		
ACERTOS	GANHADORES			RATEIO (R\$)		TIME DO CORAÇÃO							GOIAS /GO	
SENA	ACUMULOU			56.261.119,91										
QUINA	99			41.893,09										
QUADRA	6.276			944,05										
FEDERAL					5857	FAIXA							GANHADORES	RATEIO (R\$)
1º PRÊMIO	076714	RATEIO			R\$ 500.000,00	7	ACUMULOU				27.871.293,06			
2º PRÊMIO	027969	RATEIO			R\$ 27.000,00	6	3				69.754,58			
3º PRÊMIO	003880	RATEIO			R\$ 24.000,00	5	246				1.215,23			
4º PRÊMIO	041316	RATEIO			R\$ 19.000,00	4	4.213				10,50			
5º PRÊMIO	023142	RATEIO			R\$ 18.329,00	3	41.060				3,50			